

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

NATASHA DUARTE AMARANTE

**A PARTICIPAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DO FLUXO
DE INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES CORPORATIVAS
BRASILEIRAS E SUA ATUAÇÃO COMO GESTOR DA
INFORMAÇÃO.**

PORTO ALEGRE

2018

NATASHA DUARTE AMARANTE

**A PARTICIPAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DO FLUXO DE
INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES CORPORATIVAS BRASILEIRAS E SUA
ATUAÇÃO COMO GESTOR DA INFORMAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientador: Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior.

PORTO ALEGRE

2018

Universidade Federal do Rio Grande Do Sul

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Opperman

Vice-Reitora: Profa. Dra. Jane Fraga Tutikian

Faculdade De Biblioteconomia E Comunicação

Diretora: Profa. Dra. Karla Maria Müller

Vice-Diretora: Profa. Dra. Ilza Maria Tourinho Girardi

Departamento De Ciências Da Informação

Chefe: Profa. Dra. Jeniffer Alves Cuty

Chefe Substituta: Profa. Dra. Eliane Lourdes Da Silva Moro

Comissão De Graduação Do Curso De Biblioteconomia

Coordenadora: Profa. Dra. Rita do Carmo Ferreira Laipelt

Coordenador Substituto: Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior

CIP - Catalogação na Publicação

Amarante, Natasha Duarte

A participação do bibliotecário no processo do fluxo de informação nas instituições corporativas e sua atuação como gestor da informação. /Natasha Duarte Amarante. -- 2018.

58f.

Orientador: Rene Faustino Gabriel Junior.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Curso de Biblioteconomia, Porto Alegre, RS, 2018.

1. gestão da informação. 2. gestão do conhecimento. 3. bibliotecário. I. Gabriel Junior, Rene Faustino, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Natasha Duarte Amarante

**A PARTICIPAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO PROCESSO DO FLUXO DE
INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES CORPORATIVAS BRASILEIRAS E SUA
ATUAÇÃO COMO GESTOR DA INFORMAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Biblioteconomia, pela Faculdade
de Biblioteconomia e Comunicação da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em 26 de junho de 2018.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - UFRGS (Orientador)

Profa. Dra. Ana Maria Mielniczuk de Moura

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - UFRGS (Examinadora)

Bibliotecária Fernanda Bochi Dos Santos.

Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - UFRGS (Examinadora)

AGRADECIMENTOS

Acredito que gratidão é uma das palavras mais bonitas e cheias de significado da língua portuguesa.

Quero agradecer a minha incrível família por sempre estar ao meu lado.

Aos meus pais, Iara e Jorge, pelo apoio incondicional que sempre me deram e por me incentivarem a sempre buscar o conhecimento. Também agradeço por cuidarem com tanto amor da minha filha nos momentos que precisei trabalhar e estudar.

Agradeço a minha irmã Tatiana, que mesmo não estando mais nesse plano, tem uma grande parcela de responsabilidade pelas minhas conquistas, foi minha professora particular, além de irmã, melhor amiga.

Agradeço ao meu marido Alexander por ser o melhor companheiro que eu posso ter e por ser um pai maravilhoso para nossa filha. Obrigada por me apoiar e me incentivar sempre.

Agradeço a minha filha Vanessa por compreender as minhas breves ausências para estudar e a falta de tempo para brincar algumas vezes. Obrigada por alegrar meus dias e ser a minha estrelinha.

Também quero agradecer aos meus colegas da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, principalmente da Coordenação de Documentação e do Arquivo Municipal por me apoiarem.

Agradeço aos meus colegas de faculdade por contribuírem com meu conhecimento e por muitas vezes alegrarem meu dia.

Agradeço imensamente a todos os professores por me desafiarem e me estimularem a continuar.

Agradeço a banca examinadora por dedicarem seu tempo ao meu trabalho.

Agradeço meu orientador Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Junior pela paciência, comprometimento e pela generosidade ao me orientar.

Sou extremamente grata a todos os momentos e a todas as pessoas que fizeram parte da minha trajetória.

RESUMO

Esta pesquisa visa analisar a participação dos bibliotecários nos processos do fluxo de informação nas empresas brasileiras. De caráter descritivo, utiliza como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados. A análise do panorama de atuação dos bibliotecários como gestor da informação ocorre através de levantamento bibliográfico nas bases de dados. Analisa as vagas ofertadas para bibliotecários em sites especializados em ofertas de emprego. Utiliza como fonte da pesquisa as 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017. Através dos dados obtidos com envio de questionário eletrônico identifica os responsáveis pela gestão da informação nas empresas e assim analisa a atuação do bibliotecário no fluxo de informação nas instituições corporativas. Resultados: dos artigos recuperados, os que abordam a atuação do bibliotecário no mercado empresarial, relatam que apesar de possuir a competência para gerenciar a informação o bibliotecário ainda não tem grande presença no mercado brasileiro. As vagas analisadas corroboram os resultados obtidos no levantamento bibliográfico, a maioria das vagas são para atuar em bibliotecas executando atividades tradicionais da biblioteconomia e não atribuições de cunho estratégico. Das 150 empresas, 6 responderam o questionário e os dados obtidos também indicam a ausência do bibliotecário atuando nas empresas em atividades gerenciais. Conclui-se que mesmo tendo as competências para exercer a gerencia informacional o bibliotecário ainda não é reconhecido pelas empresas como gestor da informação. Sugere-se que os próximos estudos investiguem o que pode ser feito para mudar este cenário.

Palavras-chave: Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Fluxo de informação. Bibliotecário. Atuação do bibliotecário.

ABSTRACT

This research aims to analyze the participation of librarians in the processes of information flow in Brazilian companies. With a descriptive character, it uses as technical procedures the bibliographic research and the data collection. The analysis of the performance of librarians as information manager will occur through a bibliographic survey in the databases. It analyzes the vacancies offered for librarians in sites specialized in job offers. It uses as a source the survey the 150 best companies to work in 2017. Through the data obtained by sending an electronic questionnaire identifies those responsible for information management in companies and thus analyzes the performance of the librarian in the flow of information in corporate institutions. Results: of the retrieved articles, those that approach the performance of the librarian in the business market, report that despite having the competence to manage the information the librarian still does not have great presence in the Brazilian market. The vacancies analyzed corroborate the results obtained in the bibliographic survey, most of the vacancies are to work in libraries performing traditional librarianship activities and not strategic assignments. Of the 150 companies, 6 answered the questionnaire and the data obtained also indicate the absence of the librarian acting in the companies in managerial activities. It is concluded that even though the librarian has the competencies to exercise information management, he is not yet recognized by the companies as an information manager. It is suggested that the next studies investigate what can be done to change this scenario.

Keywords: Information management. Knowledge management. Flow of information. Librarian. Librarian's performance.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relatório da busca bibliográfica.....	24
Quadro 2 – Análise de vagas.....	29
Quadro 3 – Lista das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Área de atuação das empresas pesquisadas.....	36
Gráfico 2 - Unidades de informação nas empresas.....	38
Gráfico 3 – Profissionais responsáveis pela gestão da informação nas empresas.....	39

LISTA DE SIGLAS

BNE	Banco Nacional de Emprego
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CI	Ciência da Informação
GC	Gestão do Conhecimento
GI	Gestão da Informação
GIC	Gestão da Informação e do Conhecimento
IFT	Índice de Felicidade Total
RH	Recursos Humanos
SINE	Site Nacional de Empregos
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Identificação do Problema.....	13
1.2 Hipótese	13
1.3 Objetivo geral	13
1.4 Objetivos específicos.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 Gestão da informação e do conhecimento	14
2.2 Informação e conhecimento no contexto empresarial.....	16
2.3 Bibliotecário como gestor da informação e do conhecimento	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
4 RESULTADOS DO ESTUDO	24
4.1 O panorama da atuação do bibliotecário atuando como gestor da informação nas empresas	24
4.2 A oferta de vagas para bibliotecários.....	29
4.3 As 150 melhores empresas em 2017 conforme lista da Revista Exame.	32
4.4 Fluxo de informação nas empresas, seus responsáveis e atuação do bibliotecário nas empresas.	37
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	48
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	49
APÊNDICE C – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO	53

1 INTRODUÇÃO

Informação é poder, é moeda de troca, em um mundo cada vez mais conectado, as respostas precisam ser imediatas, o mundo está ao alcance em um *click*. Expressões como estas podem soar clichês, mas só reforçam o quanto a informação e o conhecimento são meios de riqueza e garantem a competitividade no mercado. As empresas precisam preocupar-se em obter, gerenciar e organizar informações, não só do ponto de vista tecnológico, pois é através de uma gestão eficiente da informação e do conhecimento, do mapeamento e disseminação de informações que uma organização consegue responder às necessidades e direções do mercado.

Assim como a relação da sociedade com a informação está em constante mudança, a relação do profissional da informação com o mercado também está mudando, pois, o aumento de informações, o imediatismo de acesso, fazem com que haja necessidade de um profissional que saiba gerenciar esta informação, de forma a garantir a segurança, confiabilidade e acessibilidade a estes dados. E o profissional que tem no cerne de sua formação, o tratamento, gerenciamento e recuperação da informação é o bibliotecário.

Para obter sucesso, uma empresa necessita tomar decisões que venham ao encontro com os interesses da organização e para esta decisão estar correta as informações necessitam ser úteis, confiáveis, eficientes e eficazes, ou seja, gerenciadas de forma satisfatória (VALENTIM, 2003). E para que isto aconteça é necessário à empresa políticas e programas de gestão da informação, com profissionais competentes que contribuam para o desenvolvimento da competência informacional da empresa e de seus colaboradores.

Uma grande empresa precisa que o fluxo de informação seja gerenciado de forma competente, garantindo segurança, preservação e acessibilidade a estes dados. Empresas com grandes fluxos de informação, demandam mais que softwares e tecnologias, necessitam de um profissional capaz de gerenciar a informação de forma completa, compreendendo as necessidades das organizações, preocupado com a preservação física e digital destas informações e com a recuperação eficiente de dados, bem como com a análise e a pesquisa. O profissional com esta competência é o bibliotecário, pois possui na essência de sua formação as habilidades para gerir a

informação, não só de uma biblioteca, mas informação em qualquer meio e qualquer suporte.

O bibliotecário tem as competências para atuar em todas as organizações que lidam com informação, pois suas atividades transcendem ao espaço físico da biblioteca, considerando sua formação como cientista da informação, este profissional pode e deve atuar no processo do fluxo de informações das organizações, auxiliando na tomada de decisão, acompanhando os processos, gerenciando as informações da empresa, disponibilizando acesso aos demais funcionários, auxiliando nas capacitações e na gestão da informação e do conhecimento de uma organização.

Na academia, muitas das disciplinas do curso de biblioteconomia são voltadas para a gestão da informação, desta forma busca-se descobrir se na prática de sua atuação este profissional está inserido no mercado de trabalho, além das atividades tradicionais em unidades de informação, ou até atuando em bibliotecas, mas exercendo atividades que evidenciem a ampliação do seu desempenho como gestor, participando ativamente como membro indispensável dentro de uma empresa, de forma estratégica, contribuindo para seu crescimento e obtendo maiores possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

O interesse por este estudo surge mediante a percepção que, academicamente, o enfoque das pesquisas analisadas é mais direcionado a formação acadêmica do profissional da informação e sua compatibilidade com a gestão da informação e do conhecimento, mas não sua atuação na prática. Não é a competência do bibliotecário que está a prova, e sim como este profissional está integrado no mercado de trabalho, além das bibliotecas e unidades de informação.

Considerando a capacidade do bibliotecário, o presente trabalho pretende analisar o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação nas empresas, qual o perfil das vagas ofertadas para bibliotecários e de que forma ele atua no processo do fluxo de informação, investigando assim qual a relação do bibliotecário com o mundo corporativo, além de catalogador, como gestor da informação.

Este estudo se faz necessário, pois pretende, através de uma abordagem qualitativa e descritiva, caracterizar a atuação do bibliotecário fora dos processos tradicionais da biblioteconomia, identificando como se dá a ampliação do escopo das atividades do bibliotecário e sua integração aos processos de gestão da informação de forma a analisar se o bibliotecário atua e como é esta atuação no processo do fluxo

de informação nas empresas brasileiras, identificando se as organizações utilizam o potencial do bibliotecário como gestor da informação, investigando assim como bibliotecário participa nos processos do fluxo de informação nas empresas brasileiras.

1.1 Identificação do Problema

De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na gestão da informação e nos processos de fluxo informacional nas empresas brasileiras?

1.2 Hipótese

O bibliotecário, mesmo tendo as competências de gerenciamento de informação, não é reconhecido como profissional atuante no gerenciamento de informações nas empresas

1.3 Objetivo geral

Analisar a participação dos bibliotecários na gestão da informação e nos processos do fluxo de informação nas empresas brasileiras.

1.4 Objetivos específicos

- a) Analisar na literatura científica o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação nas empresas;
- b) Analisar as vagas para bibliotecários em *sites* especializados de oferta emprego;
- c) Identificar os responsáveis pela gestão da informação que atuam nas empresas brasileiras e as características do fluxo de informação;
- d) Analisar a atuação do bibliotecário na gestão da informação nas instituições corporativas brasileiras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo aborda aspectos relacionados a Gestão da Informação e do Conhecimento, informando seus conceitos e então relacionando informação e conhecimento no contexto empresarial com a profissão do bibliotecário como gestor da informação, descrevendo as habilidades do bibliotecário e o que a literatura traz sobre sua atuação no mercado de trabalho em processos não tradicionais.

2.1 Gestão da informação e do conhecimento

A Gestão da informação (GI) e a Gestão do Conhecimento (GC), são duas faces da mesma moeda, que tem o objetivo de gerenciar, organizar e disseminar a informação, promovendo o conhecimento. Em inglês Gestão da Informação, *information resource management*, traduzido pela autora, significa gerenciamento de recursos de informação, ou seja, do ponto de vista organizacional, a informação é um recurso que precisa ser gerenciado. E este recurso se torna valioso quando contribui para o crescimento de uma organização, por meio do compartilhamento de informação entre seus pares, aumentando e disseminando o conhecimento, que também necessita de gestão. Nesse contexto, Barbosa (2008, p. 2) destaca que:

As expressões gestão da informação (GI) e gestão do conhecimento (GC) constituem dois componentes de uma constelação de termos relacionados. Dentre esses, destacam-se documentação, gerência de recursos informacionais, organização do conhecimento, biblioteconomia, organização aprendente, gestão de documentos, organização da informação, arquivologia, ciência da informação, conhecimento tácito, conhecimento explícito, representação do conhecimento, aprendizagem organizacional, inteligência organizacional, organização inteligente, gestão do saber, dentre outros.

A variedade de termos descrita por Barbosa (2008) demonstra que a Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) estão presentes em várias áreas do conhecimento e apesar dos termos GI e GC surgirem da administração, há necessidade de grupos interdisciplinares para que um gerenciamento eficaz e eficiente possa acontecer.

Para Valentim (2003. p.1), a gestão da informação tem o objetivo de diagnosticar, as necessidades de informação, bem como de mapear os fluxos por toda a organização, considerando todos os setores, prospectando, coletando, filtrando, monitorando e disseminando as informações, promovendo assim o desenvolvimento dos serviços e a tomada de decisões dentro do ambiente organizacional.

Wilson¹ (2003, apud MARCHIORI, 2014, p. 31) corrobora Valentim, agregando os conceitos da administração aos conceitos de tratamento da informação proveniente da biblioteconomia, definindo que “[...] a Gestão da Informação é a aplicação dos princípios da administração na aquisição, organização, controle, disseminação e uso de informação relevante que sustente a operação efetiva de organizações de diferentes tipos”.

Considerando a conceitualização dos autores pode-se descrever que a Gestão da Informação é a união do planejamento controle e avaliação, oriundas da administração à Ciência da Informação (CI) e a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Onde a informação torna-se um produto e um recurso determinante para o sucesso de uma organização e precisa ser gerido com zelo e inovação.

As organizações necessitam ir além de uma gestão informacional bem desenvolvida, mas necessita também gerenciar o conhecimento de uma organização, que muitas vezes, com a troca de pessoas e recursos, acaba se perdendo. Então dentro da administração surge a necessidade de fazer a gestão do conhecimento organizacional. Porém gerir conhecimento, como não é algo palpável, torna-se mais complicado, pois o conhecimento é subjetivo e difícil de ser mensurado.

Segundo Mattera (2014, p. 202) o conhecimento resulta de um processo individual, cognitivo e subjetivo, então a gestão do conhecimento seria a forma como uma organização propicia o compartilhamento do saber, através de ferramentas, grupos de trabalho, treinamento, bibliotecas, repositórios, entre outros. São as oportunidades criadas pelos gestores que estimulam o aprendizado e a reflexão sobre os processos organizacionais.

A GC está presente nos processos dos fluxos informacionais, tem objetivo de tornar acessível o conhecimento dentro das organizações, tornando o conhecimento

¹ WILSON, T. D. Information management. In: **International Encyclopedia of Information and Library Science**, 2nd. London: Routledge, 2003, p. 263-278.

tácito em conhecimento explícito, para que este conhecimento seja incorporado pelo indivíduo transformando seu saber subjetivamente. O processo de GC envolve:

[...] a geração, a codificação e o compartilhamento do conhecimento na organização. A geração do conhecimento refere-se a todas as formas de criação do conhecimento, seja a partir da interação com o ambiente externo ou até mesmo por meio da interação entre os indivíduos da organização. (SILVA, SILVA. 2013. p.5)

As ferramentas disponíveis numa organização influem diretamente para que a GC possa acontecer. Somente com uma informação bem organizada, preservada e compartilhada o colaborador poderá ter acesso a novas informações e também compartilhar seu conhecimento. Promover a gestão do conhecimento, apesar de não ser uma tarefa simples, é essencial para o crescimento da empresa através de seus colaboradores, pois

A gestão do conhecimento atua essencialmente nos fluxos informais de informação e no conhecimento tácito, resgatando informações internas fragmentadas e transformando-as em representações estruturadas e significativas. (VALENTIM et al., 2003, p.12)

A partir dos conceitos expostos percebe-se que, na era da informação e do conhecimento, propiciar ferramentas para o desenvolvimento da gestão da informação e do conhecimento é extremamente necessário, considerando a velocidade com que as informações são produzidas. Toda empresa que procura competitividade tende a ocupar-se em gerenciar suas informações e seus talentos, seu *know-how*.

2.2 Informação e conhecimento no contexto empresarial

Conhecimento e informação estão presentes em todos os processos de uma empresa, seja ele organizado ou não. Segundo Choo (2003, p.27) a informação é essencial para quase tudo que uma empresa faz, pois, a informação se transforma em percepção, conhecimento e ação. O autor afirma também que as empresas precisam compreender seus processos informacionais, tanto humanos quanto organizacionais.

A administração e a teoria organizacional, segundo Choo (2003, p.28), destacam três arenas sobre o uso estratégico da informação nas empresas: "criar significado, construir conhecimento e tomar decisões", essas três arenas influenciam diretamente no desempenho e competitividade no mercado de uma organização.

Considerando as afirmações do autor, é necessário às instituições investimento em informação e disseminação do conhecimento.

Atualmente, as informações não são estanques, apenas oferecer preços baixos não garante o sucesso de uma organização, é preciso produtos diferenciados que atendam a necessidade de seus clientes e para atendê-los e se firmar no mercado é necessário ter informações rápidas, precisas e confiáveis, porém:

O monitoramento de informações relevantes à organização torna-se um grande desafio. Os executivos passam a necessitar de sistemas que monitorem, colem e analisem estas informações que o ambiente externo gera e que são de interesse para o planejamento estratégico da empresa (VALENTIM et al., 2003, p.8)

A forma como fluxo de informação acontece dentro de uma organização é primordial para garantir o sucesso no compartilhamento de informação. O fluxo da informação empresarial reflete a forma como está estruturada a gestão da informação e do conhecimento. Para Barreto (1998, p. 122), o fluxo da informação é

[...] uma sucessão de eventos, de um processo de mediação entre a geração da informação por uma fonte emissora e a aceitação da informação pela entidade receptora, realiza uma das bases conceituais que se acredita ser o cerne da ciência da informação: a geração de conhecimento no indivíduo e no seu espaço de convivência.

Além de sistemas que monitorem, colem e classifiquem a informação, Cavalcante e Valentim (2010, p. 246) afirmam que uma empresa precisa compreender que uma informação só terá efetividade para o crescimento da organização quando os indivíduos compreenderem que ela é essencial, passando por todos os colaboradores da empresa. A informação será proficiente quando o compartilhamento de informações fizer parte da cultura organizacional desta instituição.

A tomada de decisões é uma das arenas do uso estratégico da informação, esta afirmação de Choo (2003), ratifica a reflexão de Valentin, quando a autora afirma que:

Para que a organização alcance sucesso no processo de tomada de decisão, ela necessita de informações úteis, corretas, entregues na hora certa e às pessoas certas. Desse modo, as informações precisam ser gerenciadas da mesma forma que os outros recursos. Faz-se necessário estabelecer políticas e programas de organização e tratamento para que elas se apresentem com mais eficácia. (VALENTIM et al., 2003, p.10)

Considerando os autores citados, compreende-se que há necessidade das empresas investirem além da infraestrutura, precisam desenvolver a competência informacional de seus colaboradores, para que consigam usar de forma eficiente estas informações coletadas e armazenadas.

2.3 Bibliotecário como gestor da informação e do conhecimento

No contexto empresarial a informação vai além de ferramentas e tecnologias de comunicação e informação, como dito na seção anterior é necessário desenvolver a competência informacional, pois apesar do acesso às informações parecer mais rápido com o uso das tecnologias, precisa-se garantir sua confiabilidade, seu armazenamento e sua preservação. Dentre a variedade multidisciplinar relacionada com informação, o bibliotecário é quem possui formação para ajudar uma empresa a desenvolver a competência informacional de seus colaboradores, através da pesquisa e gestão, além de garantir o melhor tratamento das informações, com confiabilidade e praticidade. Ferreira (2003, p.45) afirma que:

Na era da informação, os profissionais da informação são essenciais ao efetivo funcionamento das organizações do conhecimento. Ressaltando mais uma vez, estes profissionais, ao atender prontamente às necessidades de informações críticas, possibilitam que a informação atue como uma vantagem competitiva para essas organizações.

A biblioteconomia, assim como as bibliotecas e a formação dos bibliotecários têm sofrido mudanças, propiciando ao bibliotecário atuar em diferentes frentes, não só como catalogador, como também gestor da informação. A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) descreve as seguintes competências apresentadas pelos bibliotecários:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria. (BRASIL, 2002).

Segundo a CBO, os títulos similares a profissão dos bibliotecários são: "Biblioteconomista, Bibliógrafo, Cientista de informação, Consultor de informação, Especialista de informação, Gerente de informação, **Gestor de informação**". (BRASIL, 2002, grifo nosso).

As descrições constantes na CBO ratificam a visão de Souto (2014) de que o estereótipo do bibliotecário somente dentro da biblioteca, organizando documentos físicos sofre uma ruptura, pois cada vez mais o bibliotecário pode ser considerado como o profissional que exerce atividades de gestão da informação e do conhecimento.

Souto (2014) também afirma que a formação multidisciplinar do bibliotecário é uma evidência das competências que o profissional possui, porém existe a possibilidade de que os gestores de diversas instituições desconheçam estas capacidades. Então caberia ao profissional de biblioteconomia promover a divulgação das suas competências e habilidades, além de continuar a aprender, adquirindo novos conhecimentos, pois, conforme observa Ferreira (2003, p.45) "[...] as profissões da informação têm se caracterizado pela variedade e pela multiplicidade de suas funções, parece plausível que um mesmo profissional realize, ao mesmo tempo, atividades consideradas tradicionais e emergentes".

Então o profissional da informação precisa desenvolver seu lado empreendedor, oferecendo serviços voltados para as necessidades do mercado, colaborando cada vez mais com os processos e atividades de uma organização, pois:

[...] as mudanças acontecem, na atualidade, com maior celeridade, também é indispensável que os profissionais encarregados do gerenciamento do fluxo informacional se atualizem com maior constância, favorecendo acesso imediato às informações e aos conhecimentos recém-gerados, o que requer identificar clientes e demandas. (TORRES. 2014, p. 69)

Souto (2014) apresenta algumas instituições onde o bibliotecário, além de atuar na unidade de informação, participa dos processos de gestão da informação e do conhecimento, mesmo que estas atividades não estejam ligadas diretamente a biblioteca. Um exemplo que Souto (2014) traz é o da empresa Biolab Farmacêutica, onde a coordenação de gestão do conhecimento é exercida por uma profissional com formação em biblioteconomia. Na Petrobrás, Souto (2014) também afirma que o cargo de Gerente Setorial de Práticas de Gestão do Conhecimento, da Gerência de Gestão

do Conhecimento, da Área Corporativa de Recursos Humanos também está sob responsabilidade de uma bibliotecária.

Estes exemplos de atuação fora da área tradicional da biblioteconomia demonstram o quanto o bibliotecário pode atuar como gestor, desde que busque ser “[...] mais observador, empreendedor, atuante, flexível, dinâmico, ousado, integrador, proativo e, principalmente, mais voltado para o futuro” (VALENTIM,2000, p.146). Então percebe-se que a competência de gestão é do bibliotecário e que através de contínuo estudo e aprendizagem ele se fará cada vez mais necessário ao mundo corporativo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa tem caráter descritivo e utiliza como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados buscando descrever a atuação do bibliotecário no fluxo de informação nas empresas, identificando quem são os responsáveis pela gestão da informação nas organizações e qual a atuação do bibliotecário como gestor da informação.

A pesquisa utilizou-se de uma abordagem múltipla, empregando três técnicas de pesquisa, buscando diversos olhares sobre o objeto estudado. Buscando na literatura científica trabalhos relacionados ao tema, análise das ofertas de empregos para bibliotecários para as áreas de gestão, e a percepção das 150 melhores empresas brasileiras para se trabalhar em 2017.

Com o objetivo de analisar o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados Capes², Brapci³, Scielo⁴ e Google Acadêmico⁵, como estratégia foram realizadas buscas de expressões com operadores booleanos, os termos utilizados, foram: “gestão da informação” nas bases de Ciência da Informação, “bibliotecário” e “gestão da informação” e “bibliotecário nas empresas”. Foi utilizado um delimitador temporal a partir do ano 2000. Para seleção dos artigos considerados relevantes foram realizadas análises qualitativas através da leitura do título e resumo com a finalidade de identificar os assuntos pertinentes ao tema deste estudo. Foram descartados nesta seleção os artigos que utilizaram como metodologia apenas a revisão bibliográfica e não apresentavam dados sobre a atuação do bibliotecário nas empresas.

Foram analisados três *sites* onde são divulgadas vagas para bibliotecário, o *Site* Nacional de Emprego (SINE), Bibliovagas e o Google Jobs, neste último utilizou-se como refinamento de pesquisa a expressão: Emprego bibliotecário. Esta pesquisa aos *sites* visa analisar a oferta de vagas identificando os locais onde estão contratando bibliotecários, quais as atividades a serem desenvolvidas e o perfil desejado.

Para analisar a atuação dos bibliotecários em empresas, utilizou-se como sujeito da pesquisa as 150 empresas brasileiras consideradas as melhores para se

² <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

³ <http://www.brapci.inf.br/>

⁴ <http://www.scielo.org>

⁵ <https://scholar.google.com.br/>

trabalhar em 2017, conforme lista da Revista Exame (2017), esta lista foi elaborada pela revista em parceria com a Fundação Instituto de Administração, que utilizou como base as maiores notas de IFT (Índice de Felicidade no Trabalho), juntamente com a percepção dos jornalistas durante as visitas, o momento econômico do setor e o momento da empresa.

A Revista Exame disponibiliza a lista das 150 empresas, entretanto não fornece nenhuma forma de contato com as mesmas, na listagem feita pela revista constam apenas o nome e a área de atuação da organização, portanto foi necessário a identificação dos contatos dessas instituições. Como forma de levantar estes dados, recorreu-se aos *sites* dessas organizações para localizar a melhor forma de contato, com a finalidade de criar um quadro onde constam os dados destas instituições para futuro envio do questionário.

A coleta de dados ocorre via questionário, o mesmo foi encaminhado no dia 02 de maio de 2018, via correio eletrônico para as empresas cujo e-mail foi disponibilizado e via formulário online para aquelas que não disponibilizavam outra forma de contato. O questionário ficou aberto por 29 dias, como na primeira semana não houveram retorno por e-mail, utilizou-se contato via redes sociais. O questionário tem como público-alvo os líderes de nível estratégico que atuam na gestão da informação e do conhecimento na empresa. Optou-se pela utilização de questionário eletrônico como ferramenta de coleta de dados por ser a mais adequada para a captação e interpretação, justamente por oferecer a facilidade de interrogar um elevado número de pessoas, conforme afirmado por Gil (2008, p.10). A escolha também se deve ao fato de que as empresas analisadas são oriundas de diferentes regiões do país.

O questionário tem um roteiro com questões abertas e fechadas (dicotômicas, de múltipla escolha e descritivas), por meio do qual se obtém as informações sobre a forma que o bibliotecário e demais profissionais atuam nesta área. Os dados e resultados individuais desta pesquisa estão sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado. O formulário de pesquisa do Google Drive é a ferramenta utilizada para a construção e envio do questionário.

As análises são feitas com base nas respostas dos questionários, resultados dos *sites* de vagas e com o localizado na literatura científica.

4 RESULTADOS E ANÁLISES DO ESTUDO

Nas próximas seções serão apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa, os resultados apresentados serão subdivididos de acordo com a metodologia utilizada. Primeiro serão apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica sobre o panorama da atuação do bibliotecário, em segundo a oferta de vagas para bibliotecários, após serão descritos os resultados relativos as 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017 e as respostas obtidas através do questionário eletrônico.

4.1 O panorama da atuação do bibliotecário atuando como gestor da informação nas empresas

Foram realizadas buscas em bases de dados, a fim de analisar o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação nas empresas. As bases de dados pesquisadas foram Capes, Brapci, Scielo e Google Acadêmico. Para refinamento destas buscas, além de operadores booleanos e datas de publicação, foram realizadas análise qualitativa do título e resumo, para verificar se os assuntos são pertinentes ao tema da pesquisa.

Quadro 1 - Relatório da busca bibliográfica

Palavras ou frases empregadas na busca	Nome da fonte	Nº de registros recuperados	Nº de registros relevantes
"gestão da informação" na "ciência da informação"	Google acadêmico	12.400	3
	Capes	452	1
	Scielo	29	1
	Brapci	2	0
"bibliotecário" e "gestão da informação"	Google acadêmico	4310	3
	Capes	137	1
	Brapci	38	1
	Scielo	6	1
"bibliotecário nas empresas" Ou "bibliotecários nas empresas"	Google acadêmico	21	3
	Capes	69	1
	Brapci	13	1
	Scielo	2	1

Fonte: dados da busca

Ao pesquisar por “gestão da informação” na “ciência da informação”, por serem termos muito abrangentes e fazerem parte de outras áreas do conhecimento, as bases de dados Google Acadêmico e Capes recuperaram uma quantidade muito extensa, 12.400 e 452 registros respectivamente, delimitando-se a análise das três primeiras páginas. Então foram utilizados temas mais específicos, como “bibliotecário” e “gestão da informação”. Dentre estas, a expressão que mais teve resultados relevantes ao tema desse estudo foi “Bibliotecário em empresas”.

O baixo índice de trabalhos pertinentes nas bases de dados, justifica-se principalmente, pois a maioria dos artigos abordam as competências do bibliotecário, entretanto o objetivo desse trabalho é analisar o panorama de atuação do bibliotecário. Dentre os artigos encontrados, destacam-se as pesquisas descritas ao longo deste trabalho.

O trabalho mais antigo recuperado, foi de Barbosa (2002), que avaliou as fontes de informação utilizadas no ambiente organizacional. Nesse estudo 91 participantes de cursos de especialização na área da administração, em Belo Horizonte, responderam a um questionário sobre as fontes de informação utilizadas, sua frequência, confiabilidade e relevância. No estudo de Barbosa evidencia-se que a utilização de jornais e revistas eletrônicos são as fontes mais utilizadas, apesar de serem consideradas poucos confiáveis pelos participantes. Documentos oficiais e publicações do governo, são considerado confiáveis pelos participantes, apesar da frequência de utilização ser menor do que jornais e revistas. O autor destaca que as bibliotecas e os centros de informação e documentação são percebidos como altamente confiáveis, porém são consideradas pouco relevantes e conseqüentemente pouco utilizadas. Barbosa (2002, p.10) afirma que estes resultados “[...] parecem indicar um baixo grau de sintonia entre os acervos mantidos por essas unidades de informação e os objetivos das organizações estudadas”. Ainda nesse estudo, Barbosa (2002) destaca que os participantes foram solicitados a indicar se as empresas possuem um setor responsável pela gestão da informação sobre o ambiente organizacional externo. Verificou-se que dentre as instituições pesquisadas, as empresas que possuem até quinhentos funcionários costumam possuir em sua estrutura um setor responsável pela gerencia de informações, já em empresas de maior porte não se observa esta relação. Das empresas que possuem em sua estrutura um setor responsável pela coleta, organização e distribuição de informações sobre o ambiente organizacional, o autor destaca que, das empresas que possuem

alguma institucionalização de gestão da informação externas, os setores são principalmente os de marketing, venda e comunicação.

O estudo realizado pelas autoras Pizarro e Davork (2008), aborda o papel do bibliotecário na gestão da informação empresarial, enfatizando que o bibliotecário tem a competência para gerenciar a informação em qualquer contexto e suporte. As autoras reuniram e analisaram diversos estudos relevantes sobre o tema e concluíram que o bibliotecário como gestor da informação tende a agregar valor à informação transformando-a em ferramenta estratégica nas organizações. Após análise de vários artigos as autoras relatam a importância da profissão buscar destaque e reconhecimento. Pizarro e Davork (2008, p.54) afirmam que:

[...] é preciso que os órgãos envolvidos com a profissão e a carreira do bibliotecário adotem ações concretas, efetivas e sistemáticas, para que os bibliotecários sejam reconhecidos como gestores da informação pelos empresários, principalmente pelo segmento que poderia e deveria contratá-los.

Pizarro e Davork (2008) relatam em seu estudo que os empresários não reconhecem o bibliotecário como gestor da informação e recomendam que a universidade propicie o diálogo entre os estudantes e as empresas, proporcionando a visibilidade do bibliotecário gestor por parte dos empresários.

No artigo "O perfil dos gestores de informação para a indústria capixaba" (CARVALHO, et al., 2008) foram pesquisados 56 empresas de diversos ramos de atuação que faziam parte da lista 150 maiores Empresas do Espírito Santo. Os autores relatam que tiveram dificuldades em conseguir contato com algumas empresas e em outras a instituição não conseguiu identificar quem era os responsáveis pela gestão da informação, o que acabou reduzindo o número de participante para 12 empresas.

O estudo então constatou que dos 12 profissionais pesquisados, 3 eram da engenharia, 2 de ciências contábeis, agronomia e ciência da computação com um profissional cada e 4 bibliotecários. Os autores destacam uma supremacia de profissionais de outras áreas do conhecimento, considerando que nesta pesquisa, são 8 profissionais de outras áreas, o dobro da biblioteconomia. No artigo são relatados diversos estudos e autores que tratam sobre a atuação do bibliotecário no mercado de trabalho na indústria e que a participação do bacharel em biblioteconomia é pequena comparado a outras áreas profissionais. Os autores destacam que:

Na contramão do que fazem os bibliotecários, profissionais de áreas como administração e comunicação, por exemplo, têm assumido uma atuação mais abrangente em novos postos de trabalho no mercado informacional, incorporando uma ótica globalizada sobre as mudanças e inovações tecnológicas e humanísticas. (CARVALHO, I. C. L. et al., 2008, p.76)

Carvalho, et al., destacam também a necessidade do bibliotecário se aprimorar profissionalmente através de capacitações como especialização e conhecer outros idiomas. O estudo conclui que:

[...]o mercado de trabalho ainda está pouco aberto ao bibliotecário, mesmo que, teoricamente, este possua uma formação especializada e dirigida ao processamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação, o que hipoteticamente lhe permitiria atuar em diferenciadas áreas, não o restringindo a um ambiente único. (CARVALHO, I. C. L. et al., 2008, p.82)

Conforme os autores, se o bibliotecário deseja expandir sua atuação nas indústrias e empresas ele deve expandir sua atuação e assumir cargos mais abrangentes com diferentes denominações, além da necessidade de conhecimento multidisciplinares.

No estudo realizado por Gusmão e Socorro (2009), é relatado uma pesquisa realizada em 2005, onde foram pesquisadas, através de um questionário, 13 empresas que possuíam a maior arrecadação e grupo funcional de Rondonópolis. As análises dos resultados da pesquisa de Gusmão e Socorro (2009) demonstraram que das 13 empresas, 10 possuíam alguma unidade de informação, em sua maioria arquivos. O trabalho dos autores concentrou-se principalmente nas questões sobre a formação acadêmica dos profissionais que gerenciavam a unidade de informação, os serviços realizados pela unidade e os recursos disponíveis. As empresas que participaram da pesquisa de Gusmão e Socorro (2009) foram questionadas sobre a formação acadêmica do responsável pela unidade de informação, neste caso observou-se que 30% dos responsáveis pelas unidades de informação são formados em Ciências contábeis, Agronomia ou Secretariado Executivo e 40% possuem apenas o ensino médio completo. Os autores destacam que grande parte das empresas não exige que a formação acadêmica desse responsável seja na área da Ciência da Informação.

Sobre serviços desenvolvidos na unidade de informação, na pesquisa de 2005, Gusmão e Socorro (2009) informam que na pesquisa realizada, 90% dos serviços está

relacionado ao armazenamento de documentos, 60% Aquisição de documentos, 57% seleção de documentos, 50% seleção de documentos, 30% registro de documentos e 10% indexação de documentos. Os autores concluem que ao analisar o quadro geral desta pesquisa, apesar dos bibliotecários não estarem inseridos no contexto empresarial, há necessidade da inclusão deste profissional no mercado empresarial.

Em outra pesquisa realizada por Silva e Sales (2012), foram entrevistados dez bibliotecários e três empregadores que atuam em sete empresas da Grande Florianópolis. Nessa pesquisa os resultados foram divididos sob duas óticas, a ótica do empregador e a ótica do bibliotecário. Os bibliotecários entrevistados relatam que as principais atividades exercidas por eles estão ligadas a organização documental, pesquisa, projetos de Inteligência Competitiva (coleta, análise e gerenciamento de informações para a tomada de decisão). As autoras descrevem que os empregadores ao serem questionados sobre as atividades realizadas pelos bibliotecários não demonstraram conhecer de fato as atividades realizadas pelos bibliotecários atuando na empresa. Silva e Sales (2012, p. 417), concluem que:

Na visão dos bibliotecários, eles são importantes para manter a organização dos documentos da empresa, manter a biblioteca em ordem, e porque trabalham com a informação em qualquer suporte. Já para os empregadores, o bibliotecário é importante, pois mantém os documentos organizados e os disponibilizam rapidamente.

O estudo de Finamor e Paula apresenta uma reflexão teórica sobre os processos de atuação e atividades dos profissionais da informação. Segundo Finamor e Paula (2016), o bibliotecário pode contribuir de forma estratégica nos processos de Gestão da Informação, principalmente no mapeamento dos fluxos informacionais, identificando de onde vem a produção da informação empresarial e quem necessita destas informações, contribuindo assim para o planejamento estratégico e tomada de decisão por parte da empresa.

4.2 A oferta de vagas para bibliotecários

Com o intuito de analisar a oferta de vagas, buscou-se através das páginas especializadas, SINE (*Site Nacional de Empregos*)⁶, Bibliovagas⁷ e Google Jobs, identificar onde estão contratando bibliotecários, quais as atividades a serem desenvolvidas, o perfil desejado e o perfil das vagas.

Quadro 2 – Análise de vagas

	Bib. Universitária	Bib. Escolar	Outras	Empresas	Total
Bib. Vagas	2	3	1	0	6
Google Jobs	19	13	7	3	42
SINE/BNE	29	19	23	8	79

Fonte: dados da pesquisa (2018)

O site Bibliovagas divulga vagas de emprego, concursos e eventos para profissionais da informação como bibliotecários, arquivistas e museólogos. No *site* constam 6 vagas para bibliotecários em diferentes instituições. Dentre as 6 vagas divulgadas no *site*, 3 são para atuar em biblioteca escolar, 2 vagas para biblioteca universitária e 1 não identifica a instituição contratante. A descrição das atividades, nestas vagas da página Bibliovagas, são: classificação, normalização, indexação, além de outras competências como a pontualidade, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, conhecimento básico de informática (pacote office, internet e Windows). Duas vagas exigem conhecimento em língua inglesa.

Para fazer a busca no Google Jobs, utilizou-se expressão **emprego bibliotecário**, na página do Google, o buscador rastreia as oportunidades de vagas oferecidas em diversos *sites* parceiros e lista todas as vagas. Foram descartadas as vagas repetidas, recuperando-se no total 42 vagas para bibliotecários em todo o território nacional. Conforme observa-se no Quadro 2, 75% das vagas divulgadas são na área da educação, dessas, 40% são vagas em biblioteca universitária, 27% em bibliotecas escolares e 8% em escolas que promovem treinamentos e cursos profissionalizantes. Nas vagas das instituições de ensino, o perfil solicitado é de

⁶ www.sine.com.br

⁷ <http://www.bibliovagas.com.br/>

bibliotecário com experiência, comprometimento e pontualidade. Dentre as exigências estão conhecimentos básicos em informática (pacote *office* e internet). Nas atribuições descritas constam as atividades de organização, indexação, normatização, planejamento e desenvolvimento de coleções, serviço de referência, controle de acervo, entre outras. Das bibliotecas escolares, duas exigem experiência na área da educação e habilidade de contar histórias.

Ainda utilizando o Google Jobs, foram localizadas no *site* 3 vagas (6%) de bibliotecários para atuar em outras áreas que não seja a educação, um escritório de contabilidade solicita bibliotecários para gerenciar e organizar seus arquivos com documentos físicos e digitais. Uma empresa do ramo de engenharia divulga a vaga para o bibliotecário atuar na unidade de informação da empresa, além de executar todas as atribuições tradicionais, consta como atribuição do bibliotecário a prestação serviços de informação on-line e gerenciar os recursos profissionais da empresa, a instituição descreve como competências necessárias para admissão a habilidade de análises, agilidade mental e conhecimento dos recursos de informática (pacote office, e-mails, internet e softwares de gestão de bibliotecas). Outra vaga recuperada na busca é para a biblioteca de uma organização especializada em gestão de pessoas, na descrição da vaga consta como atribuição do bibliotecário a gestão da unidade de informação da instituição, organização, catalogação, indexação de acervo, bem como gerenciar a equipe de auxiliares de biblioteca. Através da busca, também se localizou uma vaga para atuar em um memorial, a vaga não expõe as atribuições do cargo, mas coloca algumas exigências para admissão, como formação em biblioteconomia ou arquivologia, conhecimento de catalogação, Excel intermediário, experiência com bases de dados e centros de documentação.

O SINE é um *site* desenvolvido pelo Banco Nacional de Empregos (BNE), na página constam 243 vagas para bibliotecários no Brasil, analisou-se as vagas disponíveis em todo território nacional, foram descartadas as vagas de estágio, vagas para auxiliares de biblioteca e as vagas repetidas. Das 79 vagas para Bibliotecário, 84% das vagas divulgadas eram na área da educação, sendo 29 vagas para biblioteca universitária, 19 em bibliotecas escolares e 5 vagas em instituições que promovem cursos técnicos e profissionalizantes. Foram localizadas 8 vagas em empresas e escritórios e 1 vaga para atuar em biblioteca comunitária.

As bibliotecas escolares definem como atribuições do bibliotecário a catalogação, indexação, organização do acervo, circulação de materiais, projetos de

incentivo à leitura e serviço de referência a informação, exigem conhecimento básico em informática (pacote office, internet, e-mail). As bibliotecas universitárias, além de descreverem as atividades descritas anteriormente, atribuem ao bibliotecário a normatização de documentos institucionais, auxílio a pesquisa em bases de dados, orientação a alunos e professores, das exigências para admissão constam conhecimento em língua inglesa, conhecimento dos sistemas de gestão de biblioteca, e conhecimento intermediário de informática (pacote office, e-mail, internet).

Das empresas que divulgaram vagas para bibliotecário, foram identificadas 2 vagas para atuar em escritório de contabilidade e advocacia, onde o bibliotecário deverá organizar seus documentos físicos e digitais, não constam exigências além de ter curso superior em biblioteconomia. Uma empresa, que não se identifica, solicita bibliotecário para atuar na biblioteca da empresa, executando as atividades, de catalogação, indexação e organização de acervo.

Uma empresa que atua na área da gestão da informação e operações logísticas, seleciona bibliotecários para atuarem na organização e planejamento da documentação e informação da empresa, além de gerenciar os processos de microfilmagem e digitalização, entre as atribuições estão auxílio a pesquisa científica e técnico-administrativa, desenvolvimento de estudos sobre documentos culturalmente importante, elaboração de plano de classificação documental e criação da tabela de temporalidade documental. Como exigência para admissão, a empresa solicita que o candidato tenha experiência com catalogação e indexação, conhecimentos de pacote office, de digitalização e microfilmagem eletrônica.

Ainda através de buscas no SINE, um grupo de investidores, que atuam como cofundadores de empresas *startup*, solicita bibliotecário para atuar na empresa, as atribuições descritas nas vagas são: transformar documentos físicos de empresas para mídia digital, criar um sistema uniforme de identificação e armazenamento dos documentos digitais que possa ser utilizado com mínimas adaptações por outras empresas, identificar e organizar todos os documentos das empresas em formato digital, projetar e implementar processos e controles internos que melhorem a produtividade. A empresa exige experiência em formação e gerenciamento em biblioteca de documentos digitais.

No estudo de Barbosa (2002), observa-se que nas empresas, a gestão da informação é realizada predominantemente por outros profissionais, que acabam assumindo o posto de gestor da informação e delega-se ao bibliotecário, quando há,

as atividades dentro da unidade informacional (arquivo e biblioteca). Pizarro e Davork (2008) corroboram esta afirmação ao declararem que a profissão precisa se destacar em outras áreas e para isto, os órgãos relacionados a biblioteconomia devem tomar ações para que os bibliotecários sejam reconhecidos como gestor, principalmente pelos empresários, que ainda não reconhecem na profissão este potencial, as autoras ainda recomendam que a universidade, além de aprimorar o currículo, aja como facilitadora no diálogo entre os estudantes e o mundo corporativo.

Na pesquisa realizada por Carvalho, et al (2008), os autores relatam que, nas empresas pesquisadas, os profissionais responsáveis pela gestão da informação eram de outras áreas do conhecimento e que a participação do bibliotecário no mercado de trabalho, principalmente na indústria, ainda é pequeno, pois, segundo os autores, as demais áreas assumem um papel mais abrangente, incorporando atribuições e ampliando sua visão a respeito das mudanças e das inovações tecnológicas e que o bibliotecário não está tomando estas mesmas providências, mesmo que possua a formação especializada e possa atuar em diferentes áreas, acaba se restringindo a um ambiente único.

Relacionando a afirmação dos autores com os resultados obtidos através da análise das vagas (Quadro 2), percebe-se que, em sua maioria, as vagas ofertadas para bibliotecários são para atuar em bibliotecas universitárias e escolares, já a quantidade de vaga para atuar em empresas é consideravelmente menor e mesmo as empresas oferecendo oportunidades para bibliotecário, sua atuação ainda fica restrita a biblioteca ou a organização de documentos, em apenas duas vagas as atribuições dos bibliotecários envolviam atividades de cunho estratégico.

4.3 As 150 melhores empresas em 2017 conforme lista da Revista Exame.

A lista disponibilizada pela Revista Exame apresentava apenas nome e área de atuação, conforme Quadro 3. Com o intuito de identificar a melhor forma de contato, recorreu-se aos *sites* das organizações. Nessa primeira busca, conseguiu-se identificar que nos *sites*, em sua maioria, era divulgado o endereço eletrônico da equipe responsável pela assessoria de comunicação da empresa. Das 150 empresas pesquisadas, 45 não apresentaram contato via *e-mail*, apenas apresentam telefones

de serviço de atendimento ao consumidor ou apresentam formulários para preenchimento online.

Quadro 3 – Lista das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017, conforme lista da Revista Exame.

Agronegócio	Indústrias diversas
Grupo São Martinho Adama Brasil Agroamazônia Produtos Agropecuários Bunge Moinho Globo Monsanto Mosaic O Telhar Agropecuária Usina Coruripe	Ahlstrom- Munksjö Atlas Schindler Campo Limpo Coteminas Cozimax Electrolux Embraco GE Ingredion Kordsa
Bancos	Parker Hannifin Sama Schneider Electric Siemens Special Dog Weg Whirlpool Latin America Zanzini
Itaú Unibanco Banco Agiplan Bradesco Citibank	Química e petroquímica
Bens de consumo	Basf Bayer Covestro Dow e Dupont Henkel Peróxidos do Brasil
Brasal Refrigerantes Ambev Amêndoas do Brasil Avon Grupo Boticário Mars Santa Helena Sorocaba Refrescos	Serviços de saúde
Construção civil	Crool Centro Odontológico Fundação Pró-Rim Hospital Albert Einstein Hospital de Olhos Francisco Vilar Laboratório Sabin São Bernardo Apart Hospital São Bernardo Saúde
Grupo A. Yoshii MPD Pormade Portas Precon Tigre Weber Saint Gobain	Serviços diversos
Cooperativas de crédito	Águas Guariroba Alelo Embraport Grupo Engefort
Sicoob Credicitrus Sicoob São Miguel Sicredi Uniprime Norte do Paraná	
Cooperativas de saúde	
Central Nacional Unimed Hospital Dr. Miguel Soeiro	

<p>Hospital Unimed Sul Capixaba Unimed Central de Serviços RS Unimed Chapecó Unimed Missões RS Unimed Porto Alegre Unimed São José do Rio Preto Unimed Sorocaba Unimed Sul Capixaba Unimed Vale do Taquari e Rio Pardo Unimed Volta Redonda</p>	<p>Grupo Rio Quente Martin Brower Mireles e Freitas Promon Selbetti Sesc Mato Grosso do Sul Sodexo Benefícios e Incentivos Unidas Valor da Logística Integrada (VLI) Visagio Votorantim</p>
<p>Educação</p> <p>Sebrae Paraná Sebrae Rio Grande do Norte Sebrae Roraima Senac RN Unisc</p>	<p>Serviços financeiros</p> <p>Brasilprev Cielo Grupo Sabemi Inec Losango Wiz</p>
<p>Energia</p> <p>AES Eletropaulo AES Tietê Celpa Cemar Cenegeed Pernambuco Copel EDP Brasil Elektro Neoenergia</p>	<p>Siderurgia</p> <p>Alcoa Aperam Gerdau São Marco Tamarana Tecnologia</p>
<p>Fabricantes de embalagens</p> <p>Brasilata Termotécnica Tetra Pak</p>	<p>Tecnologia e computação</p> <p>Clearsale DB1 Global Software Dextra Hotmart Instituto de Pesquisas Eldorado Intelbras KingHost Locaweb SAP Labs Latin America VM Ware Brasil</p>
<p>Farmacêutico</p> <p>Champion Saúde Animal Eli Lilly MSD Farmacêutica MSD Saúde Animal Pfizer Phito Fórmulas Farmácia de Manipulação Sanofi Zoetis</p>	<p>Varejo</p> <p>Brasal Combustíveis Casa Sol Gazin Lojas Renner Magazine Luiza</p>
<p>Indústria automotiva</p> <p>Caterpillar – CBL CNH Industrial Continental Pneus Filtros Tecfil Grupo Volvo Latin America Renault</p>	

Após identificar a melhor forma de contato com as empresas foi encaminhado, no dia 02 de maio de 2018, um questionário (Apêndice A) com nove perguntas, via correio eletrônico, para as 105 empresas que disponibilizaram seus e-mails nos *sites*, e outros 45 foram via formulário *online*, disponível nas páginas das empresas.

O questionário ficou aberto por 29 dias, contudo após a primeira semana do envio, não houve nenhuma resposta espontânea do questionário, não se obtendo nenhum resultado por parte das empresas, então a alternativa encontrada foi contatar as empresas por suas redes sociais, como o LinkedIn⁸ e o Facebook⁹.

Para isto, a autora se cadastrou no LinkedIn, que é uma rede social com foco em negócios, para procurar profissionais que pudessem atuar na área de Recursos Humanos (RH) das empresas, entretanto por ser nova usuária nesta rede social, não obteve sucesso, pois a ferramenta só permite que usuários com mais conexões (mais pessoas conectadas a sua rede de negócios) consigam visualizar os perfis de funcionários de empresas, considerando o tempo para aplicar a pesquisa, não seria viável investir mais tempo na utilização desta rede social, tentando encontrar mais conexões.

Devido as dificuldades encontradas em utilizar a rede social LinkedIn como forma de contato com os profissionais das empresas, a estratégia utilizada então, foi usar a rede social Facebook como forma de contato com as empresas, através do aplicativo de mensagens da rede social. Foi necessário fazer uma busca dentro da rede social com o nome de cada empresa, localizando e acessando cada página e verificando se a empresa disponibilizava contato via mensagem do Facebook, apenas 15 empresas da lista não possuem contato via Facebook.

Considerando que a linguagem usada nas redes sociais é menos formal e mais direta, utilizou-se um texto explicando os objetivos da pesquisa e disponibilizando-se o *link* para acesso ao questionário eletrônico. Devido a política de privacidade do Facebook de controlar para que seus usuários não recebam mensagens indesejadas, não foi possível enviar uma grande quantidade de mensagens para terceiros (páginas ou

⁸ <https://www.linkedin.com>

⁹ <https://www.facebook.com/>

pessoas que não fazem parte do seu círculo de amizades) no mesmo dia, porém a rede social não informa qual a quantidade máxima de mensagens que podem ser enviadas, então após autora enviar mensagens para 15 empresas, a autora teve seu serviço de mensagens bloqueados por 24 horas, posteriormente para evitar bloqueios, a autora encaminhou 5 mensagens com intervalos de 1 hora, resultando num intervalo de 5 dias para enviar mensagens a todas as empresas que possuíam contato via Facebook.

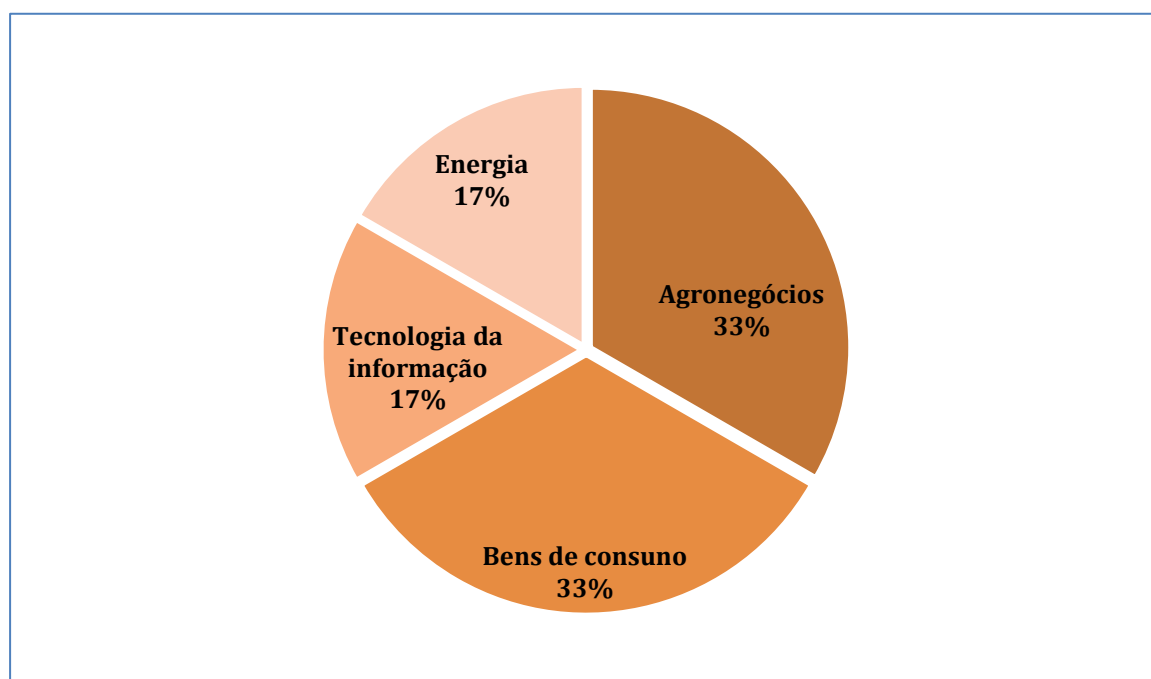
Observou-se que o retorno foi mais rápido através da rede social, no mesmo dia do primeiro envio, uma empresa respondeu o questionário eletrônico. Das 135 empresas que receberam o questionário via mensagem do Facebook, 2 empresas responderam alegando que não poderiam divulgar as informações, 8 responderam que repassariam o questionário aos responsáveis, 9 solicitaram que o questionário fosse encaminhado por e-mail, 1 empresa solicitou que fosse encaminhado um roteiro das perguntas para análise, o que foi feito, mas não houve retorno, 3 responderam informando que já haviam preenchido o questionário eletrônico, as outras 112 empresas não retornaram.

4.4 Fluxo de informação nas empresas, seus responsáveis e atuação do bibliotecário nas empresas.

Conforme descrito na metodologia, não serão expostos os nomes das empresas respondentes, atendendo a critérios éticos.

Obteve-se um retorno de 6 empresas (4%) do total das 150 selecionadas. Os dados são apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Área de atuação das empresas pesquisadas



Fonte: dados da pesquisa (2018)

Das empresas respondentes, 2 atuam no agronegócio, 2 são do ramo de bens e consumo. Área de tecnologia da informação e o ramo de energia com uma empresa de cada. Dos cargos que responderam à pesquisa, constam 3 analistas de comunicação, 2 funcionários do setor de recursos humanos e 1 coordenador que não especificou o setor em que atua.

A fim de identificar como a empresa percebe a informação e seu fluxo em relação ao sucesso da organização, apresentou-se a seguinte afirmação: “Para que a organização alcance sucesso no processo de tomada de decisão, ela necessita de informações úteis, corretas, entregues na hora certa e às pessoas certas.” (VALENTIM et al., 2003, p.10). Os participantes deveriam analisar a afirmação e informar se concordavam ou não, 5 participantes responderam que concordam totalmente com essa afirmação enquanto um respondeu que concorda. Foi solicitado que os participantes, além de informar se concordam com a afirmação de Valentin, comentassem a sua resposta.

Os participantes foram questionados quanto as características do fluxo de informação nas suas organizações. Foram dispostas 5 opções de respostas para o participante selecionar a que mais se assemelha à sua empresa, são elas:

1. Realizada apenas pelos líderes da empresa e podem não chegar a todos os setores da instituição.
2. A gerência da informação não acontece de forma clara e estruturada, ficando a cargo dos colaboradores gerenciar sua própria informação, bem como ir atrás das informações da empresa.
3. De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
4. Na empresa não há definição de como o fluxo de informações ocorre.
5. Não sei informar

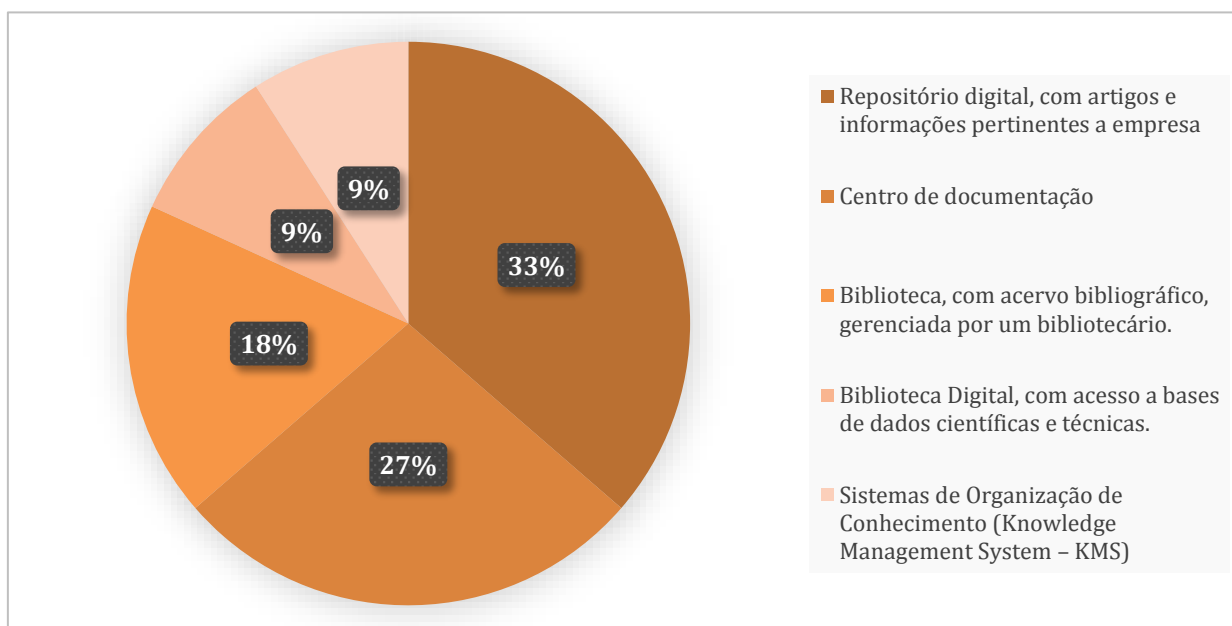
Cinco empresas (83% dos participantes) selecionaram a opção 3 e uma empresa, do ramo de tecnologia da informação, escolheu a opção 1.

No questionário aplicado por esta pesquisa, os participantes ao serem questionados sobre a importância de informações bem gerenciadas para o desenvolvimento e sucesso de uma organização, todos reconheceram que o gerenciamento de informações é importante, a maioria também admite que a informação precisa perpassar por toda a organização, através de sistemas de informação que possibilitem maior compartilhamento, as respostas obtidas vão ao encontro à afirmação de Choo (2003), quando declara que a informação é essencial e está presente em todos os processos de uma empresa. Ilustrando essa percepção sobre a importância da informação, destaca-se a resposta do Participante 4: “Informações críticas para decisões de negócio devem ser as mais aderentes

possíveis à realidade, e compartilhadas sem ambiguidade entre os decisores envolvidos”.

Ainda em relação ao fluxo de informação na empresa, perguntou-se sobre quais unidades e ou sistemas de informação a empresa possui, os participantes poderiam escolher mais de uma opção.

Gráfico 2 - Unidades de informação nas empresas



Fonte: dados da pesquisa

Conforme observa-se no Gráfico 2, 4 empresas (33%) afirmam ter em sua estrutura um repositório digital, 3 (27%) empresas afirmam possuir um centro de documentação, 2 (18%) instituições possuem biblioteca, gerenciada por bibliotecário, 1 possui biblioteca digital e 1 utiliza sistemas de organização do conhecimento.

Os respondentes também foram questionados sobre qual a importância daquela unidade/sistema de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação de uma empresa, sendo que 50% (3) responderam que a unidade de informação é muito importante. Os participantes foram incentivados a comentar sua resposta, o participante 2 declarou que a unidade de informação “É muito importante para padronização e organização das informações”. Já o participante 1 afirmou: “Temos um Centro de Documentação devidamente organizado por um bibliotecário, porém **gerido** por cada uma das gerências com auxílio de TI e de Comunicação” (grifo

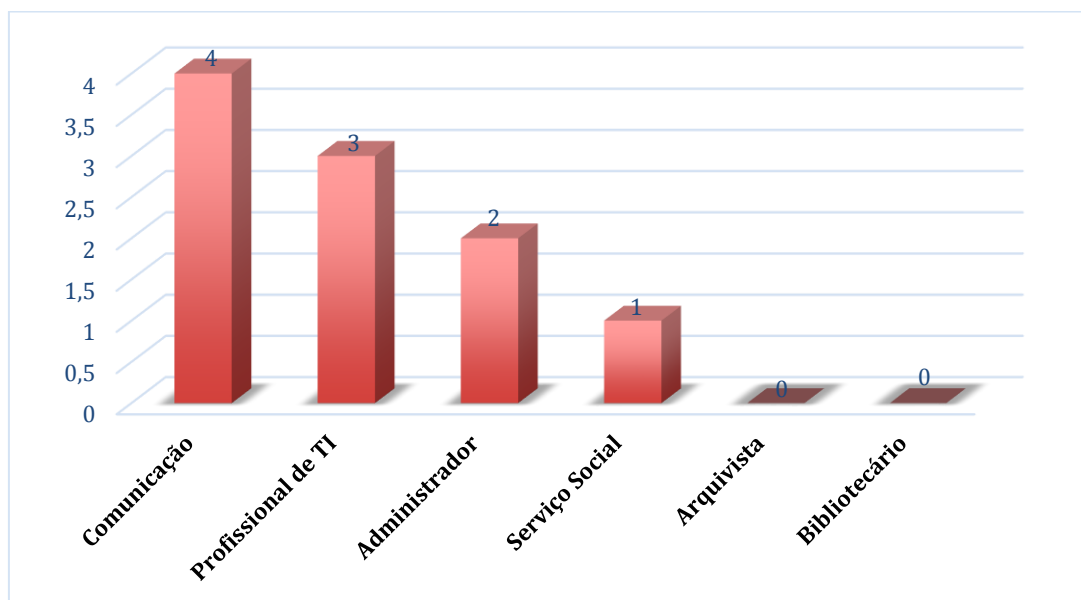
nosso), observa-se que este participante relaciona a organização da informação ao bibliotecário e a gestão para outros profissionais.

Na questão 5 do questionário aplicado, os participantes foram indagados a respeito do tipo de sistema e ou unidade de informação que a empresa possui. Conforme Gráfico 2, a maioria das empresas possuem repositórios digitais e centros de documentação, apenas duas empresas afirmam possuir biblioteca, sendo que uma delas (participante 3) não tem bibliotecário atuando na empresa, conforme respondeu na pergunta 7. Na pesquisa de Gusmão e Socorro (2009), observa-se que existe o mesmo cenário, das empresas que possuíam bibliotecas ou centro de documentação não havia bibliotecários atuando, os autores informam que na pesquisa realizada em 2005, 40% das unidades da informação das empresas pesquisadas eram geridas por funcionários com o ensino médio completo. Treze anos depois, conforme resultados descritos neste estudo, o bibliotecário continua sendo minoria nos espaços de trabalhos corporativos quanto a gestão da informação.

Para identificar os responsáveis pela gestão da informação nas empresas, os participantes foram questionados se a instituição possui um profissional específico para atuar na gestão da informação, dos 6 respondentes, apenas 1 empresa, do ramo de tecnologia de comunicação, não possui alguém específico para gerenciar a informação e informou que terceiriza este trabalho para uma assessoria de imprensa. Ao serem questionados qual seria a formação recomendada para um profissional atuar na gestão da informação a empresa respondeu que a formação indicada seria de administração ou gestão empresarial.

As 5 instituições que informaram possuir um profissional específico para gerenciar o fluxo de informação, foram questionados sobre qual a formação desse profissional. As formações relacionadas a área de comunicação (relações públicas, publicidade e comunicólogo) apresentaram 40% das respostas, profissionais de tecnologia da informação (TI) 30%, administrador 20% e serviço social com 10%. bibliotecário e arquivistas não foram citados como gestores da informação nas empresas.

Gráfico 3 – Profissionais responsáveis pela gestão da informação nas empresas.



Fonte: dados da pesquisa (2018).

Relacionando os dados do Gráfico 3, com a pergunta 1 do questionário eletrônico (Apêndice A), percebe-se que as empresas compreendem a importância de informações bem gerenciadas, mas ainda não reconhecem no bibliotecário o profissional recomendado para atuar na gestão da informação, pois acabam optando por outros profissionais para gerenciarem o fluxo informacional, principalmente por profissionais da área da comunicação, que acabam assumindo este posto. A resposta do participante 5 ilustra essa percepção, de que o profissional da comunicação é quem deve gerenciar a informação, ao afirmar: “Boa parte de nosso acervo é coordenado por assessoria de imprensa, ou seja, é um trabalho terceirizado”.

Para atender ao objetivo 5 deste estudo, perguntou-se aos participantes sobre a atuação do bibliotecário na sua organização e quais as atribuições deste profissional. Das seis instituições participantes, 4 (66%) informaram que não possuem bibliotecários. Das duas empresas onde há bibliotecário atuando, ambas selecionaram como atribuição do bibliotecário a organização de documentos físicos. A empresa do ramo de bens e consumo atribui ao bibliotecário também as atividades de catalogação e indexação de itens de uma biblioteca. A instituição do ramo de energia, inclui na atribuição do bibliotecário a gestão de documentos digitais.

Procurou-se indagar aos participantes se eles conheciam o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação, dos 6 participantes, 4 responderam “sim”, que sabem que o bibliotecário pode atuar como gestor da informação.

Tanto os artigos recuperados na pesquisa bibliográfica, quanto a análise das vagas ofertadas correspondem as respostas obtidas nas questões 7 e 8 do questionário aplicado (Apêndice C). Na questão 7 os participantes foram questionados sobre as atribuições dos bibliotecários, dentre as opções fornecidas, os participantes assinalaram as atribuições relacionadas as práticas tradicionais (catalogar, indexar, organizar), já as atribuições voltadas a gestão estratégica, como mapeamento dos fluxos informacionais, coleta, análise e gerenciamento de informações, capacitação de funcionários e promoção da Gestão do Conhecimento, não foram selecionadas por nenhum respondente. Na questão 8 os participantes informaram que conhecem o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação, mas conforme análise das respostas obtidas nas demais perguntas, não empregam em suas empresas bibliotecários com este propósito. O participante 2 respondeu: “[...] não vejo essa profissão atuando em empresas. É um mercado a se conquistar”, a afirmação do respondente, reflete as observações de Pizarro e Davork (2008), Barbosa (2002) e Carvalho, et al (2008) em como as empresas enxergam a atuação do bibliotecário.

Os resultados obtidos através da bibliografia recuperada, das análises das vagas e das respostas obtidas no questionário demonstram que, apesar das organizações perceberem a informação como algo importante e até vital para o crescimento de uma organização, ainda não relacionam o bacharel em biblioteconomia como gestor da informação

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desta pesquisa foi analisar a participação dos bibliotecários na gestão da informação e nos processos do fluxo de informação nas empresas brasileiras, para isso buscou-se analisar com base na literatura qual o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação e quais as competências e atribuições são solicitadas nas vagas disponibilizadas para bibliotecários nos *sites* especializados de oferta de emprego. Utilizando como fonte as 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017 buscou-se identificar quem são os responsáveis pela gestão da informação que atuam nas empresas brasileiras e quais as características do seu fluxo de informação.

O bibliotecário, dentre os vários títulos similares que a profissão possui, é descrito na CBO como gestor da informação e entre suas atribuições está o gerenciamento da informação. Autores como Ferreira (2003), Souto (2014), Finamor e Paula (2016), afirmam que a formação do bibliotecário está relacionada a gestão da informação e que este profissional tem a competência para atuar na gestão estratégica de uma empresa, gerenciando a informação e contribuindo para um melhor desempenho da organização e seus colaboradores.

A pesquisa bibliográfica para analisar o panorama de atuação do bibliotecário revelou que há muitos artigos relacionados a competência do profissional, mas poucos que relatam sobre sua atuação como gestor da informação e dentre os artigos selecionados para comporem esta pesquisa, todos têm como denominador comum a baixa participação do bibliotecário como gestor da informação nas empresas brasileiras.

Na análise das vagas para bibliotecários em *sites* especializados, percebe-se que a maioria das vagas são para atividades tradicionais da biblioteconomia e não são voltadas para atividades de nível estratégico dentro de uma corporação, com raras exceções.

Identificar as melhores empresas para se trabalhar, conforme lista da Revista Exame (2017), revelou-se uma tarefa complicada, visto que foi difícil obter o contato das empresas, essas dificuldades refletiram em um baixo número de respostas. O contato via e-mail mostrou-se ineficiente, sendo necessário utilizar as redes sociais para contatar as empresas, mesmo assim o retorno das empresas foi pequeno,

portanto foi possível identificar os responsáveis pela gestão da informação das seis empresas que responderam o questionário.

As respostas obtidas no questionário, os dados levantados na análise das vagas para bibliotecário e as informações pesquisadas na literatura científica, comprovam a hipótese levantada por este trabalho de que o bibliotecário ainda não é reconhecido como gestor da informação pelas empresas brasileiras, embora as instituições reconheçam a importância de um fluxo de informação bem estruturado e gerenciado, poucas relacionam esta atividade ao bibliotecário, que acaba atuando na maioria das vezes em centros de documentação ou em bibliotecas de instituições de ensino e mesmo nestas ficam limitados a atuar dentro da biblioteca, e não participando das decisões estratégicas da instituição.

Considerando os resultados obtidos na pesquisa, de que o bibliotecário pouco atua nas empresas como gestor da informação e que a dúvida não está na capacidade do bibliotecário para gerir a informação, sugere-se em próximos estudos que se investigue o porquê do bibliotecário pouco atuar como gestor, será que as empresas não reconhecem esta capacidade do bibliotecário ou é o bibliotecário que acaba não se envolvendo e ocupando estas funções? Quais as providências devem ser tomadas por parte dos profissionais e seus órgãos regulamentadores para divulgar essa faceta da profissão? Considerando sua formação, o bibliotecário poderia ser melhor aproveitado, auxiliando na tomada de decisões, desenvolvendo competência informacional, utilizando seus conhecimentos (de catalogação, indexação, organização da informação, fontes, bases de dados, entre outras habilidades) além da biblioteca física, do suporte e do documento. Transcendendo aos usuários e atendendo clientes, tratando a informação também como negócio.

Salienta-se aqui, que trabalhar em bibliotecas continua sendo o cerne da profissão. Mesmo que o bibliotecário continue a atuar na biblioteca e a fazer suas atividades tradicionais, deve-se considerar que o bibliotecário tem a capacidade de desenvolver mais projetos e atividades de cunho estratégico, desde que seja reconhecido no mercado como o profissional da informação, não só dentro da biblioteca, mas em vários meios, com vários suportes, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas, das organizações, da cultura e da sociedade.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R. R. Gestão da Informação e do Conhecimento: Origens, polêmicas e perspectivas. **Informação e Informação**. Londrina, v.13, n. esp., p. 1-25. 2008. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843/155>>. Acesso em 8 nov. 2017.
- BARBOSA, R. R. Inteligência empresarial: uma avaliação de fontes de informação sobre o ambiente organizacional externo. **DataGramaZero**, v. 3, n. 6, p. A03-0, 2002. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/1274>>. Acesso em: 28 abr. 2018.
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**. Brasília. v. 27, n.2, 1998. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/barreto.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2017.
- BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego**. Classificação brasileira de ocupações. Brasília, DF, 2002. Disponível em <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/ResultadoFamiliaDescricao.jsf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- CAVALCANTE, L. F.; VALENTIM, M. Informação e conhecimento no contexto de ambientes organizacionais. In: VALENTIM, M (Org.). **Gestão, mediação e uso da informação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 255-299.
- CARVALHO, I. C. L. et al. O perfil dos gestores de informação para a indústria capixaba. **Ciência da Informação**, v. 37, n. 1, p. 73-84, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/5164>>. Acesso em: 28 mar. 2018.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003. 426p.
- FERREIRA, D. T., Profissional da informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado. **Ciência da Informação**. Brasília v. 3. n. 1, 2003. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n1/15972.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2017.
- FINAMOR, M. R. S.; PAULA, C. U. P. O. A. C. Bibliotecário e arquivista: contribuições estratégicas nas organizações. **Informação@Profissões**, v. 5, n. 2, 2016. DOI:[10.5433/2317-4390.2016v5n2p228](https://doi.org/10.5433/2317-4390.2016v5n2p228).

GUSMÃO, A. O. M.; SOCORRO, O. J. Mercado de trabalho para os bibliotecários nas empresas de Rondonópolis - mato grosso. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 23, n. 1, p. 231-246, 2009. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/8452>>. Acesso em: 05 maio 2018.

MARCHIORI, P.Z. Gestão da Informação: Fundamentos, componentes e desafios contemporâneos. In: SOUTO, L. F (Org.) **Gestão da Informação e do Conhecimento: Práticas e Reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. p. 31

MATTERA, T. C. Gestão do conhecimento na prática. In: SOUTO, L. (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Editora Interciência: Rio de Janeiro, 2014. p. 199-220.

PIZARRO, D. C. M.; DAVOK, D. F. O papel do bibliotecário na gestão da informação empresarial: uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais de biblioteconomia e ciência da informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 1, p. 37-58, 2008. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/4871>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

REVISTA EXAME. As 150 melhores empresas para se trabalhar. **Revista Exame**. 2017. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/conheca-as-150-melhores-empresas-para-trabalhar-de-2017/#>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SILVA, I. C.; SILVA, E. R. Atuação do bibliotecário na gestão da informação e do conhecimento em organizações pública e privada. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/21224>>. Acesso em: 03 nov. 2017

SILVA, L. S.; SALES, F. O bibliotecário: atuação profissional em empresas da grande florianópolis. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/12005>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

SOUTO, L., Atuação do bibliotecário em processos não tradicionais. In: _____ **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Editora Interciência: Rio de Janeiro, 2014. p. 1-27.

TORRES, N. H. **Competências do bibliotecário gestor como ferramentas estratégicas de auxílio à competitividade empresarial**. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=419988>. Acesso em: 30 out. 2017

VALENTIM, M. L. P. et al. O processo de inteligência competitiva em organizações. **DataGramaZero**. Rio de Janeiro, v.4, n.3 jun. 2003. Disponível em:<http://moodle.fgv.br/cursos/centro_rec/docs/o_processo_inteligencia_competitiva.pdf>. Acesso em 27 nov. 2017.

VALENTIM, M. L. P (Org.). **Profissionais da informação**: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000, p.119-134.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Gestor (a),

Meu nome é Natasha Duarte Amarante, sou graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a orientação do Prof. Dr. Rene Faustino Gabriel Júnior.

Estou realizando esta pesquisa acadêmica aplicada que se propõe a investigar o fluxo de informação e gestão da informação nas empresas brasileiras e qual a participação do bibliotecário neste processo.

Cada vez mais empresas investem em gestão da informação e gestão do conhecimento para tomada de decisão. Empresas com grandes fluxos de informação, demandam mais que softwares e tecnologias, necessitam de profissionais capazes de gerenciar a informação compreendendo as necessidades das organizações.

Sua empresa foi selecionada por estar na lista da Revista Exame como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar em 2017. Sua colaboração é muito importante para que se possa analisar o panorama da atuação do bibliotecário como gestor da informação.

Esta pesquisa tem como público-alvo os líderes de nível estratégico que atuem na gestão da informação e do conhecimento na empresa, são nove perguntas objetivas que devem utilizar no máximo 5 min de seu tempo. Por favor, caso não seja você o responsável por esta informação, repasse para os responsáveis.

Os dados e resultados individuais desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

Atenciosamente, e certos de sua participação,
Natasha Duarte Amarante

Declaro que li as afirmações acima, tenho 18 anos ou mais e aceito participar da pesquisa.

() Sim

() Não

Nome da empresa: _____

Cargo na Empresa: _____

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

1. O quanto você concorda com esta afirmação? “Para que a organização alcance sucesso no processo de tomada de decisão, ela necessita de informações úteis, corretas, entregues na hora certa e às pessoas certas”. (VALENTIM et al., 2003, p.10)

- Não concordo.
- Concordo parcialmente.
- Concordo.
- Concordo totalmente

Por favor, comente sua resposta (opcional): _____

2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado? (Assinale a opção que mais se assemelha a sua empresa)

- Realizada apenas pelos líderes da empresa e podem não chegar a todos os setores da instituição.
- A gerência da informação não acontece de forma clara e estruturada, ficando a cargo dos colaboradores gerenciar sua própria informação, bem como ir atrás das informações da empresa.
- De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
- Na empresa não há definição de como o fluxo de informações ocorre.
- Não sei informar

3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?

- Sim (Continua para a próxima pergunta)
- Não (Vá para a pergunta número 5)

4. (SIM) Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa? * Selecione uma ou mais

- Profissional de TI (Tecnologia da Informação)
- Arquivista
- Bibliotecário
- Administrador
- Outro: _____

6. (NÃO) Na sua opinião, qual a formação recomendada para um profissional atuar na gestão da informação. * Selecione uma ou mais

- Profissional de TI (Tecnologia da Informação)
- Arquivista
- Bibliotecário
- Administrador
- Outro: _____

7. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:

- Repositório digital, com artigos e informações pertinentes a empresa
o Sistemas de Organização de Conhecimento (Knowledge Management System – KMS)
- Centro de documentação oBiblioteca, com acervo bibliográfico, gerenciada por um bibliotecário.
- Biblioteca Digital, com acesso a bases de dados científicas e técnicas.
- Outro: _____

6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?

- Sem importância
- Pouco importante
- Importante
- Muito importante

Por favor, comente sua resposta: _____

8. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?

- Desconheço se há bibliotecário atuando na empresa
- Catalogar e indexar itens da biblioteca, organizando e disseminando
- Gestão de documentos digitais
- Organização de documentos físicos
- Suporte a desenvolvimento de estudos e pesquisas de produtos ou serviços
- Mapeamento dos fluxos informacionais, coleta, análise e gerenciamento de informações para auxílio à tomada de decisão
- Capacitação de funcionários para desenvolvimento da competência informacional
- Promover a Gestão do Conhecimento o Participar de projetos e diagnósticos de sistemas de informação.
- Outro: _____

9. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?

10. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?

- Sim. Por favor, informe seu contato: _____
- Não

APÊNDICE C – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Participante 1

Área de Atuação	BENS DE CONSUMO
Nome da empresa:	CONFIDENCIAL
Cargo na empresa	ANALISTA DE COMUNICAÇÃO SÊNIOR
1. O quanto você concorda com esta afirmação? “ Para que a organização alcance sucesso no processo de tomada de decisão, ela necessita de informações úteis, corretas, entregues na hora certa e às pessoas certas”. (VALENTIM et al., 2003, p.10)”	Concordo totalmente
Por favor, comente sua resposta	Cada uma das partes acima descritas são extremamente necessárias, pois se uma estiver aquém das demais, pode prejudicar o resultado desejado.
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Sim
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Profissional de TI (Tecnologia da Informação), relações públicas
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Repositório digital, com artigos e informações pertinentes a empresa, Centro de documentação
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Importante
Por favor, comente sua resposta	Temos um Centro de Documentação devidamente organizado por um bibliotecário, porém gerido por cada uma das gerências com auxílio de TI e de Comunicação
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Catalogar e indexar itens da biblioteca, organizando e disseminando, Organização de documentos físicos
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	Conheço. Me formei na ECA USP onde um dos cursos de comunicação é Biblioteconomia
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Sim

Participante 2

Área de Atuação	AGRONEGÓCIO
Nome da empresa:	CONFIDENCIAL
Cargo na empresa	Analista de Comunicação
1. O quanto você concorda com esta afirmação?	Concordo totalmente
Por favor, comente sua resposta	O colaborador precisa estar por dentro dos acontecimentos, lançamentos e ações da empresa para que tome a decisão mais assertiva possível.
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Sim
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Relações Públicas e Publicidade e Propaganda
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Repositório digital, com artigos e informações pertinentes a empresa, Biblioteca Digital, com acesso a bases de dados científicas e técnicas.
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Muito importante
Por favor, comente sua resposta	É muito importante para padronização e organização das informações.
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Desconheço se há bibliotecário atuando na empresa
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	Sim, mas não vejo essa profissão atuando em empresas. É um mercado a se conquistar.
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Sim

Participante 3

Área de Atuação	AGRONEGÓCIO
Nome da empresa:	CONFIDENCIAL
Cargo na empresa	RH
1. O quanto você concorda com esta afirmação?	Concordo totalmente
Por favor, comente sua resposta	Equipe informada é equipe motivada.
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Sim
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Profissional de TI (Tecnologia da Informação), Administrador, Comunicólogo
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Biblioteca, com acervo bibliográfico, gerenciada por um bibliotecário.
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Muito importante
Por favor, comente sua resposta	É preciso que a informação saia de um lugar só para garantir a fidelidade
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Não temos esse profissional no nosso quadro
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	Não
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Não

Participante 4

Área de Atuação	Energia
Nome da empresa:	CONFIDENCIAL
Cargo na empresa	Profissional de Comunicação Senior
1. O quanto você concorda com esta afirmação?	Concordo totalmente
Por favor, comente sua resposta	Informações críticas para decisões de negócio devem ser as mais aderentes possíveis à realidade, e compartilhadas sem ambiguidade entre os decisores envolvidos.
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Sim
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Profissional de TI (Tecnologia da Informação), Profissionais das áreas de comunicação e financeira
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Repositório digital, com artigos e informações pertinentes a empresa, Centro de documentação, Biblioteca, com acervo bibliográfico, gerenciada por um bibliotecário.
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Importante
Por favor, comente sua resposta	Garantir o fluxo de informação é imprescindível, mas o modo como se estrutura essa gestão pode variar por conta do tamanho ou cultura da empresa e das tecnologias empregadas.
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Gestão de documentos digitais, Organização de documentos físicos
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	Não.
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Sim

Participante 5

Área de Atuação	TECNOLOGIA E COMPUTAÇÃO
Nome da empresa:	Locaweb - Serviços de Internet SA
Cargo na empresa	Coordenador
1. O quanto você concorda com esta afirmação?	Concordo
Por favor, comente sua resposta	XXX
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	Realizada apenas pelos líderes da empresa e podem não chegar a todos os setores da instituição.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Não
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Administrador, Gestão empresarial (no geral as empresas possuem um comitê gestor. Nesse comitê participam os diretores e gerentes de cada área e que se subdividem em seus escopos para replicar as informações necessárias.)
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Repositório digital, com artigos e informações pertinentes a empresa, Sistemas de Organização de Conhecimento (Knowledge Management System – KMS)
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Importante
Por favor, comente sua resposta	não temos bibliotecário atuando na empresa
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Boa parte de nosso acervo é coordenado por assessoria de imprensa, ou seja, é um trabalho terceirizado.
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	sim
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Sim

Participante 6

Área de Atuação	BENS DE CONSUMO
Nome da empresa:	Amêndoas do Brasil
Cargo na empresa	Analista de RH
1. O quanto você concorda com esta afirmação?	Concordo totalmente
Por favor, comente sua resposta	xxx
2. Na sua empresa, de que forma o fluxo de informação interna e externa é tratado, organizado, distribuído e compartilhado?	De forma consensual e negociável, onde o fluxo de informação perpassa por toda a organização através de sistemas de informação, possibilitando maior compartilhamento.
3. Na sua empresa existe um profissional que atue na gestão da informação?	Sim
4. Qual a formação dos profissionais responsáveis pela gestão da informação na empresa?	Administrador, Serviço Social
5. Selecione abaixo qual/quais unidades e/ou sistemas de informação tem em sua empresa:	Centro de documentação
6. Qual a importância de uma unidade de informação para a organização e disseminação do fluxo de informação da uma empresa?	Muito importante
Por favor, comente sua resposta	xxx
7. De que forma ocorre a atuação do bibliotecário na sua empresa? Selecione uma ou mais das suas atribuições?	Não há bibliotecário atuando nesta empresa.
8. Você conhece o campo de atuação do bibliotecário como gestor da informação?	Sim
9. Suas respostas são muito importantes para que nossa pesquisa. Você aceitaria participar de uma entrevista para explorar as questões abordadas neste questionário em maior profundidade?	Sim